



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI 0610415-0 A2**

(22) Data de Depósito: 15/05/2006
(43) Data da Publicação: 23/10/2012
(RPI 2181)



(51) *Int.Cl.:*
A23L 1/30
A61K 8/37
A61K 8/92
A61Q 19/00

(54) Título: UTILIZAÇÃO DE GLICERÍDEO(S) DE CADEIA MÉDIA, COMPOSIÇÃO PARA A ABSORÇÃO ORAL E DESTINADA A PREVENIR E/OU TRATAR A MATÉRIAS QUERATÍNICAS SECAS E/OU SENSIBILIZADAS E PROCESSO DE TRATAMENTO NÃO TERAPÊUTICO PARA PREVENIR E/OU TRATAR AS MATÉRIAS QUERATÍNICAS SECAS E/OU FRAGILIZADAS

(57) Resumo: UTILIZAÇÃO DE GLICERÍDEO(S) DE CADEIA MÉDIA, COMPOSIÇÃO PARA A ABSORÇÃO ORAL E DESTINADA A PREVENIR E/OU TRATAR A MATÉRIAS QUERATÍNICAS SECAS E/OU SENSIBILIZADAS E PROCESSO DE TRATAMENTO NÃO TERAPÊUTICO PARA PREVENIR E/OU TRATAR AS MATÉRIAS QUERATÍNICAS SECAS E/OU FRAGILIZADAS. A presente invenção se refere a uma utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, como ativo, para a preparação de uma composição para absorção oral e/ou parenteral, e destinada a prevenir e/ou tratar as matérias queratínicas secas e/ou fragilizadas.

(30) Prioridade Unionista: 16/05/2005 FR 0551264,
28/12/2005 US 60/754214

(73) Titular(es): LABORATOIRES INNEOV

(72) Inventor(es): Antoine Piccirilli, Christiane Montastier, Patricia Manissier

(74) Procurador(es): Momsen, Leonardos & CIA.

(86) Pedido Internacional: PCT FR2006050445 de
15/05/2006

(87) Publicação Internacional: WO 2007/000529de
04/01/2007

“UTILIZAÇÃO DE GLICERÍDEO(S) DE CADEIA MÉDIA, COMPOSIÇÃO PARA A ABSORÇÃO ORAL E DESTINADA A PREVENIR E/OU TRATAR AS MATÉRIAS QUERATÍNICAS SECAS E/OU SENSIBILIZADAS E PROCESSO DE TRATAMENTO NÃO TERAPÊUTICO PARA PREVENIR E/OU TRATAR AS MATÉRIAS QUERATÍNICAS SECAS E/OU FRAGILIZADAS”

A presente invenção refere-se a título principal à utilização de glicerídeos com cadeia média para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral, destinada a prevenir e/ou tratar o ressecamento dos materiais queratínicos, em particular o ressecamento cutâneo e notadamente tratar as desordens ligadas a uma pele seca e/ou hipo-seborréica.

Recorda-se que a pele é constituída de três camadas sobrepostas, da superfície para a profundidade do corpo: a epiderme, a derma e a hipoderme e comporta, além disso estruturas adicionais como notadamente as glândulas sebáceas.

A pele exerce essencialmente uma função de barreira em face ao meio externo que resulta de uma organização complexa e de numerosos fatores. Esta função repousa, em particular sobre a qualidade da epiderme que depende notadamente da taxa de hidrofobicidade de superfície do *stratum corneum* e do equilíbrio entre a proliferação e a diferenciação dos queratinócitos epidérmicos.

A ruptura do equilíbrio cutâneo pode se manifestar de diferentes maneiras. Ela pode notadamente conduzir ao desencadeamento de processos inflamatórios, de uma desregulação da função sebácea, hiperqueratinização, bem como um aumento da perda insensível em água e mais geralmente a um ressecamento cutâneo. Estes eventos afetam de modo negativo o conforto e/ou a estética cutânea. Eles são, além disso susceptíveis de afetar o estado sanitário da epiderme.

Assim, a alteração da função barreira, vai favorecer a

penetração anormal de agentes patogênicos na camada córnea e induzir uma liberação acrescida de substâncias pró-inflamatórias à origem de desordens inflamatórias cutâneas que provocam irritações e descamações, dois sintomas característicos de uma pele seca.

5 Uma primeira alternativa de tratamento de peles secas caracterizadas por uma deficiência em lipídios constitutivos da barreira e/ou o filme hidrolipídico, visa administrar por via tópica produtos destinados a restaurar a barreira cutânea. Estes produtos são geralmente agentes que umidificam, capazes de fixar a água, agentes filmogênicos destinados a reter a
10 água, agentes capazes de reconstruir a barreira cutânea como os lipídios exógenos constitutivos do cimento intercelular e o sebo tais como o esqualeno, as ceramidas, os ácidos graxos ou ainda os ativos à imagem da vitamina C capazes de estimular a síntese endógena dos lipídios epidérmicos.

 Entretanto este modo de administração implica a renovação
15 freqüente das aplicações tópicas, possui uma eficácia limitada à zona que beneficia da aplicação tópica e pode, além disso, gerar efeitos cutâneos secundários indesejáveis.

 Uma outra alternativa consiste em suplementar, geralmente por via oral, em ácidos graxos em particular poliinsaturados ditos AGPI das
20 famílias $\omega 3$ e $\omega 6$ os pacientes afetados. Na pele, estes ácidos graxos, vão sofrer, sob a ação de enzimas de tipo elongase e desaturase, biotransformações para conduzir a polienos superiores pró- ou antiinflamatórios como os ácidos eicosapentaenoico EPA, e docosa-hexaenóico DHA, as prostaglandinas, os leucotrienos. Também se mostrou que na criança
25 atópica, um suplemento de óleo de sementes de uva, rico em ácido esteaídônico e ácido gama linoleico, dois precursores de prostaglandinas, permitia corrigir as desordens inflamatórias cutâneas (F. Balli *et al.* Riv. Ital. Pediatr. (IJP) 1992; 18:639-643). Do mesmo modo, o consumo à razão de 2400 mg/dia de óleo de sementes de cassis, ricos igualmente em ácidos gama

linoleico e esteaidônico, mostrou-se ativo para o tratamento da xerose ou da pele seca, em particular no paciente idoso (Wade, The Nutrition & Dietary Consultar, setembro de 1986, páginas 4-17).

5 Como precisado previamente, a pele seca pode igualmente ser a consequência e/ou ser associada a uma insuficiência endógena de produção de sebo pelas glândulas sebáceas.

10 Conjuntamente ao suor, o sebo constitui uma hidratante natural da epiderme e permite aumentar a flexibilidade e a resistência. Ele é composto essencialmente de uma mistura mais ou menos complexa de lipídios. Classicamente, a glândula sebácea produz o esqualeno, triglicérides, ceras alifáticas, ceras de colesterol e, eventualmente, o colesterol livre. É a ação das lipases bacterianas que converte uma parte variável dos triglicérides formados em ácidos graxos livres.

15 Classicamente, uma taxa de sebo inferior a $100 \mu\text{g}/\text{cm}^2$, medido no nível da zona T do rosto, pelo método descrito em FR 2.368.708, pode ser considerado como característico de uma pele seca hipo-seborréica.

20 Um exemplo de pele seca hipo-seborréica, ou de pele que se torna, é observado durante o envelhecimento cutâneo. Assim, é constatado muito frequentemente nos pacientes idosos e notadamente com mais de 50 anos, a manifestação de uma xerose ligado a uma deficiência em sebo. Além disso, a insuficiência de produção de sebo pode ser induzida, por certos tratamentos farmacêuticos como esses implicando corticóides.

25 A utilização, notadamente por via tópica ou oral, de amidas ou ésteres de açúcar e de ácidos graxos e em particular de ácido linoleico é igualmente proposta no documento WO 04/034958 para o tratamento do ressecamento cutâneo e notadamente da pele seca hipo-seborréica.

A presente invenção visa por seu lado propor a utilização de outros compostos cuja eficácia foi constatada de maneira inesperada para a prevenção e/ou o tratamento de um modo geral das desordens associadas ao

ressecamento dos materiais queratínicos.

Na acepção da presente invenção, “matéria queratínica” designa a pele, o couro cabeludo, mucosas, as unhas, e as fibras queratínicas de origem humana ou animal.

5 Mais precisamente, os inventores destacaram que glicerídeos com cadeia média, ou seja, compostos de ácidos graxos cuja cadeia hidrocarbonada compreende de 6 para 12 átomos de carbono, e em particular o triglicerídeos com cadeia média, se revelam eficazes para o tratamento dos materiais queratínicos secos i.e./ou fragilizados. De maneira inesperada, sua
10 administração por via oral permite reativar a produção de sebo.

Os glicerídeos com cadeia média são compostos que derivam da esterificação do glicerol por uma, duas ou três moléculas de ácidos graxos com cadeia média.

Os triglicerídeos de cadeia média, ainda geralmente
15 designados pela abreviatura TCM são compostos de três moléculas de ácido(s) graxo com cadeia média esterificadas por uma molécula de glicerol. Esses são produtos sem odor, sem gosto, límpidos e que possuem uma baixa viscosidade.

Os triglicerídeos com cadeia média já são conhecidos como
20 fontes rápidas e diretas de aproveitamento energético, notadamente em função de seu perfil metabólico único. Com efeito, em comparação com triglicerídeos de ácidos graxos com cadeia longa, os triglicerídeos com cadeia média liberam após ingestão dos ácidos graxos curtos, claramente menos hidrófobos que os ácidos graxos com cadeia longa e que chegam diretamente ao fígado
25 via a veia porta sem serem incorporados anteriormente nos transportadores que são as lipoproteínas.

Assim, propôs-se em EP 1.023.843 para a formulação de complementos nutritivos mais particularmente dedicados às pessoas que praticam uma atividade desportiva.

Os TCM são igualmente já propostos a título de fonte em materiais graxos nos produtos nutritivos médicos (US 2004/0151757 ou US 5,223,285). Notadamente, sua boa digestibilidade devido à sua hidrólise em parte pelos lipases linguais e gástricos e seu rápido metabolismo fazem de sua utilização um meio eficaz de aporte energético nas situações de má-absorção (US 6,194,379). Eles são igualmente propostos para formulações nutricionais com teor em caloria e/ou gordura reduzida dedicadas mais particularmente à pessoas que sofrem de sobrecarga ponderal (US de 2005/0143459).

Além disso, estes compostos foram propostos igualmente para um uso dermatológico por via tópica (DE 198.57491, CA 1.253.807, EP 1.214.930 ou JP 2005-104928).

De maneira inesperada, os inventores constataram que estes compostos se revelavam, além disso, particularmente eficazes, quando eram administrados por via não tópica, e em particular por via oral e/ou parenteral, para tratar das desordens ligadas ao materiais queratínicos secos ou fragilizados, em particular à pele seca, e mais particularmente a pela seca associada notadamente a uma taxa de sebo baixa.

Conseqüentemente, a presente invenção refere-se à utilização de glicerídeo(s) com cadeia média, como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a prevenir e/ou tratar os materiais queratínicos secos e/ou fragilizados.

A presente invenção refere-se, de acordo com outro de seus aspectos, à utilização de glicerídeo(s) com cadeia média, como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a prevenir e/ou tratar as peles secas e/ou fragilizadas.

Outro objeto da invenção é a utilização de glicerídeo(s) com cadeia média, como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a tratar e/ou a prevenir desordens cutâneas ligadas um defeito de excreção e/ou de secreção de sebo.

A presente invenção tem igualmente por objeto, de acordo com outro de seus aspectos, a utilização de glicerídeo(s) com cadeia média, como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a tratar as peles secas hipo-seborréicas.

5 A presente invenção tem ainda por objeto, de acordo com outro de seus aspectos, a utilização de glicerídeo(s) com cadeia média, como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a estimular a sebogênese.

10 A presente invenção refere-se, além disso, à utilização de glicerídeo(s) com cadeia média, como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a prevenir e/ou tratar irritações e/ou descamações.

15 De acordo com ainda outro de seus aspectos, a presente invenção refere-se à utilização de glicerídeo(s) com cadeia média, como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a prevenir e/ou tratar as fibras queratínicas secas ou fragilizadas e/ou as desordens funcionais da unidade pilo-sebácea.

20 De acordo ainda com outro de seus aspectos, a presente invenção refere-se à utilização de glicerídeo(s) com cadeia média, como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a prevenir e/ou reduzir as ranhuras ligadas a um ressecamento cutâneo.

Por “fibras queratínicas”, entende-se designar os cabelos, os pelos e os cílios humanos ou animais.

25 As composições de acordo com a invenção podem se apresentar sob forma de complemento alimentar, de uma composição nutritiva ou sob forma de alimento funcional com finalidade de tratamento dos materiais queratínicos e notadamente da pele, e destinados aos seres humanos ou aos animais.

Elas podem igualmente se apresentar sob forma de composição de caráter terapêutico.

A presente invenção visa igualmente de acordo com outro de seus aspectos, a utilização terapêutica ou não de glicerídeo(s) com cadeia média, a título de ativo para prevenir e/ou tratar os materiais queratínicos secos e/ou fragilizados, em particular as peles secas e/ou fragilizadas, e/ou para prevenir e/ou tratar irritações e/ou descamações e/ou para o tratamento e/ou a prevenção das desordens cutâneas e/ou a unidade pilo-sebácea ligadas a um defeito de excreção e/ou secreção de sebo, e/ou para tratar as peles secas hipo-seborréicas e/ou para estimular a sebogênese, e/ou para prevenir e/ou tratar as fibras queratínicas secas ou fragilizadas, e/ou prevenir e/ou reduzir as ranhuras ligadas a um ressecamento cutâneo.

Mais particularmente, uma utilização de acordo com a invenção é efetuada por absorção por via oral e/ou parenteral.

De acordo com outro de seus aspectos, a presente invenção refere-se a uma composição para a absorção oral e destinada a prevenir e/ou tratar os materiais queratínicos secos ou fragilizadas, e notadamente as peles secas e/ou fragilizadas, caracterizada pelo fato de que compreende a título de ativo pelo menos um glicerídeo com cadeia média e pelo menos um outro de agente ativo ao nível da pele.

A presente invenção tem igualmente por objeto um método ou processo para prevenir e/ou de tratar desordens dos materiais e/ou das fibras queratínicas, notadamente como pré-citados, e/ou estimular a sebogênese que compreende a administração de pelo menos de uma quantidade eficaz de glicerídeo(s) com cadeia média.

Assim, a presente invenção tem além disso por objeto um processo de tratamento terapêutico ou não terapêutico para prevenir e/ou tratar os materiais queratínicos secos e/ou fragilizados, e em particular as peles secas e/ou fragilizadas, e/ou para tratar as peles secas hipo-seborréicas,

e/ou para prevenir e/ou tratar irritações e/ou descamações, e/ou para estimular a sebogênese, e/ou para o tratamento e/ou a prevenção das desordens cutâneas e/ou de uma unidade pilo/sebácea ligadas a um defeito de excreção e/ou secreção de sebo, e/ou para o tratamento e/ou a prevenção das fibras queratínicas secas ou fragilizadas, e/ou para prevenir e/ou reduzir as ranhuras ligadas a um ressecamento cutâneo compreendendo a administração de pelo menos uma quantidade eficaz de glicerídeo(s) com cadeia média.

A administração pode ser efetuada notadamente por via oral ou parenteral e é realizada mais particularmente por via oral.

10 GLICERÍDEOS COM CADEIA MÉDIA

Os glicerídeos cobrem geralmente os monoglicerídeos, diglicerídeos, triglicerídeos e suas misturas.

De acordo com um modo de realização preferido da invenção, trata-se mais particularmente de triglicerídeos com cadeia média, dependendo do caso em mistura com monoglicerídeos e/ou diglicerídeos.

Os glicerídeos com cadeia média empregados no quadro da presente invenção se apresentam geralmente sob forma de misturas.

Eles são compostos, de acordo com o seu grau de esterificação, de uma ou várias moléculas de ácidos graxos com cadeia média, ou seja de ácidos graxos cujo número de átomos de carbono varia de 6 para 12, e em particular de 8 para 10 por oposição a um ácido graxo com cadeia longa que possui um número de átomos de carbono superior a 14 e um ácido graxo com cadeia curta que possui um número de átomos de carbono compreendidos entre 4 e 6.

Os ácidos graxos com cadeia média podem ser constituídos de cadeias lineares ou ramificadas, saturadas ou insaturadas, que podem comportar um ou várias insaturações.

Mais particularmente, os ácidos graxos conforme a invenção possuem cadeias lineares e saturadas.

Os glicerídeos com cadeia média são assim geralmente compostos de ácidos graxos com cadeia média que se estendem do ácido capróico (C_6) ao ácido láurico (C_{12}).

5 Os glicerídeos considerados de acordo com a invenção podem ser compostos de um único tipo de ácido graxo, notadamente em C_6 , C_8 , C_{10} ou C_{12} ou, no caso de diglicerídeos e triglicerídeos, derivados da esterificação do glicerol por moléculas de ácido graxo de comprimento de cadeias diferentes.

10 Mais precisamente, os glicerídeos com cadeia média e em particular os triglicerídeos com cadeia média que convêm à presente invenção são compostas de 40 a 90%, em particular de 45 a 75%, e de preferência de 50 a 70% em peso de ácidos graxos em C_8 . Eles possuem igualmente de 15 a 60%, e em particular de 30 a 50% de ácidos graxos em C_{10} .

15 Geralmente eles podem se apresentar sob forma de mistura que compreende no máximo 2% em peso de ácidos graxos em C_6 .

Do mesmo modo, as misturas de glicerídeos com cadeia média conforme a presente invenção possuem geralmente menos de 3% e em particular no máximo 1% em peso de ácidos graxos em C_{12} .

20 O exemplo 1 a seguir propõe uma composição de uma mistura de triglicerídeos com cadeia média conforme a invenção.

De uma maneira geral, os triglicerídeos com cadeia média empregados na presente invenção são utilizados sob forma de misturas vários triglicerídeos com cadeia média e cujas proporções respectivas podem variar de acordo com as misturas.

25 Tais misturas são geralmente obtidas provenientes de seu processo de fabricação.

Geralmente, os triglicerídeos com cadeia média são preparados por esterificação do glicerol com ácidos graxos com cadeia média proveniente dos óleos com elevado teor em ácido láurico. Os óleos de noz de coco e de

palmista que contêm respectivamente cerca de 13% e cerca de 8% em ácidos graxos em C_8/C_{10} ou ainda os óleos de cuphea que podem conter em função da sua variedade, até a 87% de C_8 (para o *cuphea painteri*) e 81% C_{10} (para o *cuphea carthagenensis*) estão dentre as fontes naturais mais ricas e mais abundantes em ácidos graxos com cadeia média. Classicamente, estes óleos são hidrolisados para liberar seus ácidos graxos do glicerol, e depois estes ácidos graxos são em seguida separados por destilação fracionada. A fração de cabeça dos ácidos graxos contêm os ácidos graxos com cadeia média. Frações de ácidos em C_8 e C_{10} que contêm apenas pequenas quantidades de ácidos em C_6 e C_{12} podem assim ser isoladas. Uma reação de esterificação entre o glicerol e os ácidos graxos com cadeia média, assim isolados, permite obter misturas de triglicerídeos com cadeia média. Diferentes proporções em cada um destes ácidos podem ser obtidas para conduzir a diferentes produtos. Produtos que contêm de maneira predominante seja a forma em C_8 seja a forma em C_{10} , assim como misturas destas duas formas, estão comercialmente disponível.

Estes triglicerídeos com cadeia média são ainda correntemente designados sob o termo “captrin” tri(caprilato/capra) de glicerila ou triglicerídeo cáprico/caprílico.

A título ilustrativo dos produtos a base de triglicerídeos que convêm à invenção, pode-se particularmente citar esses comercializadas sob a denominação comercial NEOBEE® M-5 da STEPAN COMPANY OF MAYWOOD, a denominação CAPTEX® de ABITEC COMPANY, ou ainda a denominação Delios® V da sociedade COGNIS.

Os glicerídeos podem igualmente ser empregados sob uma forma não isolada. Neste caso, podem estar presentes nas composições de acordo com a invenção sob a forma pelo menos de óleo vegetal ou de uma mistura de óleos vegetais que os contém e notadamente rico em ácido graxo com cadeia média em C_8 a C_{10} .

Por exemplo, pode se tratar de óleos de coco, de cuphea, de palmisto e babaçu.

De acordo com este modo de realização, a quantidade de óleo é ajustada para procurar uma quantidade em glicerídeos e mais particularmente de TCM suficiente para obter o efeito esperado.

Além disso, os glicerídeos podem ser utilizados sob uma forma pura ou associada com outro(s) compostos(s) em uma composição, para as utilizações consideradas de acordo com a invenção.

Na acepção da invenção, propõe-se designar pela expressão “quantidade eficaz”, a quantidade mínima necessária para a observação do efeito esperado.

Tal quantidade pode facilmente ser determinada pelo especialista.

Em uma composição, os glicerídeos e mais particularmente os TCM podem representar de 0,1 a 100% em peso, em particular de 15 a 80% e notadamente de 30 a 70% em peso em relação ao peso total da composição.

Qualquer que seja a variante considerada, os glicerídeos e mais particularmente os TCM são administrados geralmente a doses diárias que podem ir de 0,5 mg a 100 g/j, em particular de 1 mg a 10 g/j, notadamente de 5 mg a 2,5 g/j.

Por oposição à via de administração mais convencional que é a via tópica, a via oral tem por vantagem ser de utilização por um lado fácil e rápida e por outro lado eficaz de modo global sobre o conjunto dos materiais queratínicos.

De acordo com um modo de realização, uma composição conforme a invenção compreende menos de 2% em peso de ácido petroselínico em relação ao peso total da composição, ou até mesmo é desprovida do ácido petroselínico.

De acordo com um modo de realização, uma composição de

acordo com a invenção pode compreender menos de 2% em peso de óleo de vaselina em relação ao peso total da composição, ou até mesmo pode ser desprovida de óleo de vaselina.

5 De acordo com um modo de realização, uma composição de acordo com a invenção pode ser desprovida de agente ativo de tipo de filtro UV.

De acordo com um modo de realização, uma composição de acordo com a invenção pode ser desprovida de uma coenzima Q.

10 De acordo com um modo de realização, uma composição de acordo com a invenção pode ser desprovida de um agente conservante da classe dos parabeno (por exemplo metilparabeno ou propilparabeno).

De acordo com um modo de realização, uma composição de acordo com a invenção pode ser desprovida de cromo ou de um sal de cromo (cloreto de cromo (III), $6H_2O$).

15 De acordo com um modo de realização, uma composição de acordo com a invenção pode ser desprovida de hidrolisante de caseinato de sódio.

20 Quando os materiais queratínicos considerados de acordo com a invenção são fibras queratínicas humanas ou animais, à imagem dos cabelos, pelos e/ou cílios, os glicerídeos com cadeias médias se revelam particularmente vantajosos para prevenir e/ou tratar a manifestação dos sinais de fragilidade, como por exemplo o ressecamento que se traduz, geralmente, em um aspecto quebrante da fibra.

25 Os glicerídeos com cadeias médias permitem conferir um aspecto lustrado às fibras queratínicas, em particular ao cabelo humano e a pelagem animal.

No caso particular da pele seca, os glicerídeos com cadeia média se revelam particularmente eficazes para prevenir e/ou tratar as peles secas ou as peles fragilizadas e notadamente para restaurar fisiologicamente

um estado de hidratação conveniente ao *stratum corneum*.

No sentido da invenção, uma pele fragilizada é uma pele afetada por um déficit da função barreira e notadamente caracterizada, ou susceptível de o ser, por uma deficiência em lipídios constitutivos da barreira e/ou do filme hidro-lipídico. No entanto, uma pele fragilizada não manifesta, ou pelo menos em mesma escala, os sintomas característicos da pele seca a saber irritações e descamações.

Além disso, uma pele fragilizada é diferente por um lado de uma pele alérgica e por outro lado uma pele dita sensível. Com efeito, sua reatividade não se revela de um processo imunológico à imagem das peles alérgicas, nem de um processo neurogênico à imagem das peles ditas sensíveis.

Assim, visam pela presente invenção materiais queratínicos secos e/ou fragilizados distintos das peles alérgicas ou sensíveis, secas ou não.

O ressecamento susceptível de ser tratado de acordo com a invenção pode ser um ressecamento adquirido e passageiro, ou seja um ressecamento ligado a uma desidratação da pele, por exemplo, pelo frio, calor, detergentes, água calcária e/ou produtos químicos tais como os solventes.

Pode igualmente tratar-se de um ressecamento adquirido e permanente como por exemplo devido a fatores fisiológicos como o envelhecimento cronológico da pele geralmente ligado a uma perda de funcionalidade das glândulas sebáceas e por consequência uma carência mais ou menos grande em sebo.

Este ressecamento pode igualmente ter sido adquirido na sequência de um tratamento terapêutico por compostos tais como os dermatocorticóides, os retinóides ou tratamentos de tipo puvaterapia e radioterapia.

Por último, este ressecamento pode ser constitucional, ou seja manifestado cronicamente pelo paciente ou ser de origem genética à imagem de ictiose, atopia, psoríases e hiperqueratose.

Na medida em que os inventores destacaram igualmente uma ação estimulante dos glicerídeos com cadeia média em face da sebogênese, estes compostos se revelam igualmente vantajosos para tratar todas as desordens associadas a um hiposeborréa.

5 Conseqüentemente, os glicerídeos com cadeia média e as composições de acordo com a invenção podem ser utilizadas eficazmente para tratar das peles que manifestam uma secreção e/ou excreção insuficiente de sebo, assim como as desordens geralmente associadas a este tipo de desregulagem como, por exemplo, um defeito de esfoliação e/ou as
10 manifestações micro-inflamatórias de tipo dermite.

As composições de acordo com a invenção podem se apresentar sob todas as formas galênicas normalmente utilizadas para o modo de administração referido.

15 Para a ingestão por via oral, numerosas formas de realização de composições orais e notadamente de composições medicamentosas ou não e em particular complementos alimentares ou nutricionais são possíveis. Sua formulação é realizada pelos processos usuais para produzir drágeas, cápsulas, géis, emulsões, secas ou líquidas, comprimidos, cápsulas ou soluções.

20 Os glicerídeos com cadeia(s) média(s) podem também ser incorporados em matrizes alimentares para produzir alimentos funcionais tais como barras alimentares, alimentos enriquecidos tais como óleos, manteigas, margarinas, pós compactados, fibras, gomas, massas para mascar (chewing-gum), frutas e legumes secos, cereais, chips, viennoiseries, biscoitos, biscoitos
25 tipo "crackers", ou ainda sob a forma de emulsão em bebidas.

No caso particular onde as composições são particularmente destinadas a uma administração a animais, estas composições podem se apresentar sob forma de composição alimentar, do tipo suporte nutricional ou ainda medicamentosa. Qualquer que seja o tipo de composição, esta última

será formulada sob uma forma galênica adequada a sua administração à raça animal referida.

As composições de acordo com a invenção podem ser formuladas com os excipientes e componentes usuais para tais composições orais, a saber notadamente componentes graxos e/ou aquosos, agentes umequitantes, espessantes, conservante, agentes de textura, de sabor e/ou de revestimento, antioxidantes, conservantes e corantes usuais no domínio da indústria alimentar.

Os agentes de formulação e excipientes para composição oral, e notadamente para complementos alimentares são conhecidos neste domínio e não são aqui o objeto de uma descrição detalhada.

Nas composições de acordo com a invenção, o componente glicerídeo com cadeia média sob a forma de um único composto ou uma mistura pode, além disso, ser associado a uma quantidade eficaz de pelo menos um outro agente ativo no nível dos materiais queratínicos.

Por exemplo, este outro agente ativo pode induzir um efeito indesejável como o surgimento de uma pele seca notadamente por limitação da produção de sebo. A título de exemplo de tais compostos, citar-se-á os corticóides, em particular a cortisona, a hidrocortisona e o betametasona; a indometacina; os derivados do ácido retinóico.

Como ativos susceptíveis de serem associados aos triglicerídeos com cadeia média conforme a invenção, entende-se igualmente os ingredientes comumente utilizados e/ou autorizados nas formas galênicas destinadas a uma administração por via oral.

Estes ingredientes podem ser escolhidos dentre as vitaminas, os minerais, os lipídios essenciais e os seus derivados, em particular o ácido linoleico conjugado (ou CLA), o caprenin (triglicerídeo de ácidos cáprico, caprílico e behênico), os oligoelementos, polifenóis, os flavonóides, o fito-estrogênio, os antioxidantes tais como o ácido lipóico e a coenzima Q10, os

carotenóides, o probióticos, notadamente os fermentos, o pré-bióticos, as proteínas e os ácidos aminos, o mono e polissacarídeos, os amino-açúcares, os fitoesteróis e álcoois triterpênicos de origem vegetal.

Trata-se, em particular, das vitaminas A, C, D, E, PP e do grupo B. Dentre os carotenóides, escolhe-se de preferência, o beta-caroteno, o licopeno, a luteína, a zeaxantina e o astaxantina. Os minerais e oligo-elementos particularmente empregados são o zinco, o cálcio, o magnésio, o cobre, o ferro, o iodo, o manganês, o selênio, o cromo (III). Dentre os polifenóis, se retém também em particular os polifenóis de uva, de chá, de azeitona, de cacau, de café, de maçã, de mirtilo, de sabugueiro, de morango, de **arando**, e de cebola. De preferência dentre os fitoestrogênios, retêm-se os isoflavonos sob a forma livre ou glicosilado, tais como a genisteína, a daidzeína, a glicidadeína ou ainda os lignanos, em particular esses do linho e schizandra chinensis. O probióticos são escolhidos de preferência no grupo constituído pelos lactobacilos e as bifidobacterias. Um probiótico que convém à invenção pode igualmente ser escolhido dentre os fermentos. Os ácidos aminados ou peptídeos e as proteínas que os contém, tais como a taurina, treonina, cisteína, trptofano e a metionina. Os lipídios pertencem de preferência ao grupo dos óleos que contêm ácidos graxos mono e poliinsaturados como os ácidos oléico, linoleico, alfa-linoleico, gama-linoleico, estearidônico, os ácidos graxos ômega-3 de peixe com cadeia longa como o EPA e o DHA, os ácidos graxos conjugados provenientes de vegetais ou de animais tais como os CLA (Conjugated Linoleic Acid).

De acordo com um modo particular de realização, estes ingredientes podem ser escolhidos dentre o ácido linoleico conjugados (CLA), os fermentos, o caprenin, os polifenóis, os flavonóides, os carotenóides além do beta-caroteno, o fitoestrogênio, o ácido lipóico e a coenzima Q10, os probióticos e notadamente os fermentos, os amino-açúcares, fito-estéroides e álcoois triterpênicos de origem vegetal. A presente invenção refere-se

igualmente a um processo ou método de tratamento que compreende o emprego de glicerídeo(s) com cadeia média de acordo com a invenção.

Um processo de tratamento terapêutico ou não terapêutico de acordo com a invenção pode compreender uma administração única.

5 De acordo com um outro modo de realização, a administração é repetida, por exemplo 2 a 3 vezes cotidianamente em um dia ou mais e geralmente sobre uma duração prolongada de pelo menos de 4 semanas, ou até mesmo 4 a 15 semanas, com dependendo do caso disso um ou vários períodos de interrupção.

10 Pode-se igualmente encarar que este processo implica a administração conjunta de um outro produto destinado a ter um efeito benéfico para a matéria queratínica considerada e notadamente compreendendo pelo menos um agente conhecido para ter uma eficácia para a prevenção e/ou o tratamento do ressecamento dos materiais queratínicos.

15 Pode-se em particular se tratar de um ativo tal como de precisado precedentemente. Este outro produto pode ser administrado por via oral ou por uma via distinta, por exemplo tópica.

Do mesmo modo, a invenção se estende a um processo que implica conjuntamente à administração por via oral glicerídeo(s) com

20 cadeia(s) média(s) em conformidade com a invenção, a administração por via tópica ou parenteral de glicerídeos com cadeia(s) média(s) idêntica(s) aos diferentes. Esta administração por via tópica pode ser realizada pela aplicação no nível da pele do paciente humano ou animal tratado, de qualquer forma, galênica convencional, tal como creme, leite, pulverizador, gel corporal, por

25 exemplo, contendo uma quantidade eficaz em glicerídeo(s) com cadeia(s) média(s).

Os exemplos seguintes são apresentados a título ilustrativo e não limitativo do domínio da invenção.

Exemplo 1: Diferentes modos de formulação por administração oral

Neste exemplo, os TCM são comercializados pela Sociedade COGNIS, sob a denominação comercial Delios® V. Suas características físico-químicas principais são as seguintes:

Composição físicoquímica	Especificações em peso
Umidade	0.1% máximo
Distribuição de ácido graxo	
C ₆ : 0	2 % máximo
C ₈ : 0	54-64 %
C ₁₀ : 0	34-46 %
C ₁₂ : 0	1 % máximo
Índice de ácido (mg KOH/g)	0.1 máximo
Índice de saponificação (mg KOH/g)	330-345
Índice de hidroxila (mg KOH/g)	5,0 máximo
Índice de iodo	0,5 máximo

• Forma cápsula mole

Ingrediente/aditivo	Dose (mg/cápsula)
MCT	65
Azeite	25
Vitamina E	5

5

É possível consumir 3 a 6 cápsulas por dia.

Ingrediente/aditivo	Dose (mg/cápsula)
TCM	45
Óleo de peixe	30
Óleo de semente de groselha preta	10
Vitamina E	5

É possível consumir 3 a 6 cápsulas por dia.

• Cápsula banderolada

Ingrediente/aditivo	Dose (mg/cápsula)
TCM	50
Triestearato	70
Succinato de Vitamin E	5
Sílica coloidal Aerosil®	1

É possível consumir 3 a 6 cápsulas por dia.

• Gel dose única

Ingrediente/aditivo	% em peso
MCT	8
Óleo de borracha	4
Xarope de açúcar	30

Maltodextrina	20
Goma xantano	0,7
Lecitina de soja	0,5
Benzoato de sódio	0,2
Água	qsp 100

É possível consumir 100 a 400 ml por dia.

Exemplo 2:

Um estudo clínico é efetuado em 80 mulheres que apresentam uma xerose de inverno, entre os meses de dezembro e março, para demonstrar os efeitos benéficos de uma composição conforme a invenção.

A composição testada corresponde a triglicerídeos com cadeias médias (TCM) condicionados em cápsulas moles à imagem destas propostas em exemplo 1.

A dose diária em TCM é equivalente a 2160 mg/dia e é administrada sob forma de 4 cápsulas por dia, em duas tomadas manhã e noite.

Os principais critérios de inclusões dos pacientes do estudo são os seguintes:

- Idade: 50 a 80 anos (com tomada ou não de um tratamento hormonal de substituição),
- Escore clínico de ressecamento cutâneo: 1,5 a 3, e
- Medida da hidratação ao corneômetro Medida da hidratação ao corneômetro CMU125® (aparelho e método de Corage e Khazaka): 25 e 45 u.a (unidade arbitrária).

O escore clínico de ressecamento é realizado de acordo com um atlas que cota a nível da face externa das pernas a intensidade do ressecamento com a convenção seguinte, estabelecida sobre uma escala de 0 a 4,5.

- Escore = 0/pele normal: relevo cutâneo regular. Aspecto liso.
- Escore = 0,5/estado intermediário entre 0 e 1: relevo cutâneo ligeiramente irregular. Aspecto ligeiramente áspero.

- Escore = 1/pele desidratada: relevo cutâneo estriado.

Aspecto pouco áspero.

- Escore = 1,5/estado intermediário entre 1 e 2: aspecto estriado mais marcado e mais áspero.

- 5 • Escore = 2/pele seca: relevo cutâneo estriado e algumas escamas. Aspecto áspero.

• Escore = 2,5/estado intermediário entre 2 e 3: presença de escamas sem lascamento, muito áspero.

- 10 • Escore = 3/pele muito seca: escamas numerosas e alguns lascamentos. Aspecto áspero.

• Escore = 3,5/estado intermediário entre 3 e 4: presença de escamados e de numerosos escamas. Aspecto áspero.

• Escore = 4/pele extremamente seca: lascamentos muito numerosos. Aspecto muito áspero.

- 15 • Escore = 4,5/estado superior a 4: patológico.

Foi pedido aos doentes durante toda a duração do estudo, que não modificassem seus hábitos alimentares, não tomassem nenhum outro complemento nutritivo e não aplicassem nenhuma composição cosmética sobre as zonas estudadas.

- 20 A duração do tratamento seria de 12 semanas. Durante este estudo, foi realizado as seguintes investigações:

- investigações clínicas para todos os pacientes (40),
- investigações bioquímicas e instrumentais para a metade do efetivo (20 voluntários que vivem em comunidade que apresenta a mesma higiene de vida para garantir critérios de inclusão homogêneos sobre o conjunto destes pacientes), e

- 25 • informação de um questionário auto-avaliativo para 40 pacientes.

Uma análise estatística deste estudo foi realizada sobre cada

critério de investigação comparando a evolução dos parâmetros entre J0 e J84.

As investigações foram realizadas respectivamente de acordo com os seguintes critérios:

a) Investigações clínicas

- 5 • Exame clínico por um dermatologista. Este exame avalia em particular o ressecamento e a aspereza cutâneas no nível do rosto, os antebraços, as mãos e as pernas (escore em 4 pontos).

b) Investigações instrumentais

- 10 • corneometria ao nível da perna (critério de inclusão),
 • Sebômetro: medida do sebo a nível da fronte, e
 • Estudo da molhabilidade ao nível do antebraço.

15 A técnica de molhabilidade utilizada foi descrita por P. Humbert e coll. ("A New Method To Measure in vivo Human Skin Hydrofoby". Int. J. Cosmet. Sci., 2001; 23: 347-352 e "Skin Critical Superfície Tensão:" A Way to Assess The Skin Wettability Qualitatively". Skin Res. Technol., 1996; 2: 91-96).

c) Investigações bioquímicas

- 20 • por retirada de algodão ao nível da perna, para medir os lipídios presentes a nível do stratum corneum, lipídios do cimento intercorneocitar e o sebo (esqualeno, triglicerídeos, glicerol, ácidos graxos, colesterol).

Os resultados obtidos na seqüência destas investigações são discutidos a seguir.

Resultados das investigações clínicas

- 25 Os resultados obtidos destacam, após 3 meses de tomada de uma composição conforme a invenção, uma diminuição muito significativa do ressecamento cutâneo em média de pelo menos 20% sobre as zonas mais expostas e por conseqüência mais sensíveis a esta problemática (pernas, rosto, braços e antebraços).

Resultados das investigações instrumentais

Os resultados testemunham igualmente um aumento muito significativo da taxa de sebo, de cerca de mais de 35% após 3 meses de tomada de uma composição conforme a invenção.

5 Este aumento deve se aproximar dos resultados positivos sobre a hidratação e a molhabilidade cutânea. Com efeito, o aumento de sebo participa na restauração do filme hidrolipídico e tem uma incidência positiva na hidratação. Por fim, a produção de sebo se concretiza por uma modificação favorável da hidrofobicidade de superfície do stratum corneum.

10 Resultados das investigações bioquímicas

Os dados adquiridos mostram igualmente que após 3 meses de tomada de uma composição conforme a invenção, observa-se um aumento muito significativo da taxa de esqualeno notadamente de pelo menos 75 %. Este resultado está perfeitamente em fase com o aumento da taxa do sebo
15 destacado pela investigação instrumental precedente.

Nota-se igualmente que a administração oral da composição de acordo com a invenção favorece a síntese dos lipídios do filme hidrolipídico tais como os triglicerídeos, os ácidos graxos, o glicerol e o colesterol.

Conseqüentemente, a administração oral de uma composição
20 conforme a invenção revela um efeito positivo sobre a restauração do filme hidráulico lipídico cutâneo com uma incidência muito favorável no ressecamento cutâneo.

Além disso, os 40 voluntários interrogados sobre os efeitos do produto relatam uma melhoria significativa do conforto cutâneo entre J0 e J84
25 (melhoria da suavidade, sobre as descamações e a flexibilidade da pele).

Por fim, nenhum acontecimento indesejável imputável à composição foi destacado traduzindo uma excelente tolerância do complemento nutritivo.

REIVINDICAÇÕES

- 5 1. Utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, caracterizada pelo fato de que é como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral, e destinada a prevenir e/ou tratar as matérias queratínicas secas e/ou fragilizadas.
- 10 2. Utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, caracterizada pelo fato de que é como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral, e destinada a prevenir e/ou tratar as peles secas e/ou fragilizadas.
- 10 3. Utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, caracterizada pelo fato de que é como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral, e destinada a prevenir e/ou tratar as comichões e/ou espasmos.
- 15 4. Utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, caracterizada pelo fato de que é como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a tratar e/ou a prevenir distúrbios cutâneos ligados a uma falta de excreção e/ou de secreção de sebo.
- 20 5. Utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, caracterizada pelo fato de que é como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a tratar as peles secas hipo-seborréicas.
- 25 6. Utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, caracterizada pelo fato de que é como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral e destinada a estimular a sebogênese.
- 25 7. Utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, caracterizada pelo fato de que é como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral, e destinada a prevenir e/ou tratar as fibras queratínicas secas e/ou fragilizadas.
8. Utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, caracterizada

pelo fato de que é como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral, e destinada a prevenir e/ou tratar os distúrbios funcionais da unidade pilo-sebácea.

5 9. Utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, caracterizada pelo fato de que é como ativo, para a preparação de uma composição para a absorção oral e/ou parenteral, e destinada a prevenir e/ou reduzir as rugas ligadas a uma secura cutânea.

10 10. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 9, caracterizada pelo fato de que os glicerídeos de cadeia média se apresentam sob a forma de uma mistura de glicerídeos cujos ácidos graxos possuem de 6 a 12, e em particular de 8 a 10 átomos de carbono.

11. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que os ácidos graxos que compõem os glicerídeos possuem cadeias lineares e saturadas.

15 12. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que os glicerídeos de cadeia média se apresentam sob a forma de uma mistura compreendendo de 40 a 90%, e em particular de 45 a 75% e notadamente de 50 a 70% em peso de ácidos graxos C₈.

20 13. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que os glicerídeos de cadeia média se apresentam sob a forma de uma mistura compreendendo de 15 a 60% em peso, e em particular de 30 a 50% em peso de ácidos graxos C₁₀.

25 14. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que os glicerídeos se apresentam sob a forma de uma mistura compreendendo no máximo 2% em peso de ácidos graxos C₆.

15. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que os ditos glicerídeos se apresentam

sob a forma de uma mistura compreendendo menos de 3% e em particular no máximo 1% de ácidos graxos C₁₂.

16. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que os glicerídeos de cadeia média são escolhidos dentre os monoglicerídeos, os diglicerídeos e os triglicerídeos de cadeia média e suas misturas.

17. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que os glicerídeos de cadeia média são constituídos de ou compreendem pelo menos triglicerídeos de cadeia média.

18. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que os glicerídeos são empregados sob a forma de um óleo ou de uma mistura de óleos vegetal(s) que os contêm.

19. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que a dita composição compreende de 0,1 a 100% em peso, em particular de 15 a 80% em peso, notadamente de 30 a 70% em peso de glicerídeo(s) de cadeia média em relação ao peso total da composição.

20. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que a dita composição é destinada a uma administração por via oral.

21. Utilização de acordo com qualquer uma das reivindicações precedentes, caracterizada pelo fato de que a composição se apresenta sob a forma de um complemento alimentar, de uma composição nutricional ou sob a forma de um alimento funcional com vistas ao tratamento das matérias queratínicas destinadas aos seres humanos ou aos animais.

22. Composição para a absorção oral e destinada a prevenir e/ou tratar a matérias queratínicas secas e/ou sensibilizadas, caracterizada pelo fato de que ela compreende, a título de ativo, pelo menos um glicerídeo de cadeia média e pelo menos um outro agente ativo ao nível das matérias

queratínicas.

23. Composição de acordo com a reivindicação precedente, caracterizada pelo fato de que o dito agente ativo é escolhido dentre as vitaminas, os minerais, os lipídeos essenciais e seus derivados, em particular o ácido linoleico conjugado, a caprenina, os oligoelementos, os polifenóis, os flavonóides, os fitos-estrogênios, os antioxidantes tais como o ácido lipóico e a coenzima Q10, os carotenóides, os probióticos, os prebióticos, as proteínas e os aminoácidos, os mono e polissacarídeos, os amino-açúcares, os fitosteróis, e álcoois triterpênicos de origem vegetal.

24. Composição de acordo com a reivindicação 22 ou 23, caracterizada pelo fato de que o componente triglicerídeo é tal como definido nas reivindicações 10 a 19.

25. Utilização de glicerídeo(s) de cadeia média, a utilização sendo não terapêutica, caracterizada pelo fato de que é a título de ativo, para prevenir e/ou tratar as matérias queratínicas secas e/ou fragilizadas em particular a pele, e/ou para o tratamento e/ou a prevenção dos distúrbios cutâneos e/ou da unidade pilo-sebácea ligados a uma falta de excreção e/ou de secreção de sebo, e/ou para tratar as peles secas hipo-seborréicas e/ou para prevenir e/ou tratar as comichões e/ou espasmos e/ou para estimular a sebogênese e/ou para prevenir e/ou tratar as fibras queratínicas secas ou fragilizadas, e/ou para prevenir e/ou reduzir as rugas ligadas a uma secura cutânea.

26. Utilização de acordo com a reivindicação 25, caracterizada pelo fato de que se trata de triglicerídeo(s) de cadeia média.

27. Processo de tratamento não terapêutico para prevenir e/ou tratar as matérias queratínicas secas e/ou fragilizadas, e em particular as peles secas e/ou fragilizadas, e/ou para tratar as peles secas hipo-seborréicas, e/ou para prevenir e/ou tratar as comichões e/ou espasmos e/ou para estimular a sebogênese e/ou para o tratamento e/ou a prevenção dos distúrbios cutâneos

e/ou da unidade pilo sebácea ligados a uma falta de excreção e/ou de secreção de sebo, e/ou para prevenir e/ou tratar as fibras queratínicas secas ou fragilizadas, e/ou para prevenir e/ou reduzir as rugas ligadas a uma secura cutânea, caracterizado pelo fato de que compreende a administração de pelo menos uma quantidade eficaz de glicerídeo(s) de cadeia média.

28. Processo de acordo com a reivindicação 27, caracterizado pelo fato de que se trata de triglicerídeo(s) de cadeia média.

29. Processo de acordo com a reivindicação 27 ou 28, caracterizado pelo fato de que os glicerídeos de cadeia média são administrados a doses diárias que podem ir de 0,5 mg a 100 g/dia, em particular de 1 mg a 10 g/dia, e notadamente de 5 a 2,5 g/dia.

30. Processo de acordo com a reivindicação 27, 28 ou 29, caracterizado pelo fato de que os triglicerídeos de cadeia média são administrados por via oral e/ou parenteral.

31. Processo de acordo com qualquer uma das reivindicações 27 a 30, caracterizado pelo fato de que ele compreende conjuntamente a administração por via tópica de glicerídeos de cadeia média.

RESUMO

62

“UTILIZAÇÃO DE GLICERÍDEO(S) DE CADEIA MÉDIA,
COMPOSIÇÃO PARA A ABSORÇÃO ORAL E DESTINADA A
PREVENIR E/OU TRATAR A MATÉRIAS QUERATÍNICAS SECAS
5 E/OU SENSIBILIZADAS E PROCESSO DE TRATAMENTO NÃO
TERAPÊUTICO PARA PREVENIR E/OU TRATAR AS MATÉRIAS
QUERATÍNICAS SECAS E/OU FRAGILIZADAS”

A presente invenção se refere a uma utilização de glicerídeo(s)
de cadeia média, como ativo, para a preparação de uma composição para a
10 absorção oral e/ou parenteral, e destinada a prevenir e/ou tratar as matérias
queratínicas secas e/ou fragilizadas.